

Ranking Mundial de Juros Reais – Nov/23

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa "a mercado", ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de **70% de corte de 50 bp, 20% de 25 bp e 10% de 75 bp.**

O problema global na condução da política monetária continua, onde: o Brasil reduz brevemente dúvidas na ancoragem das expectativas de inflação, no arcabouço fiscal aprovado com premissas excessivamente otimistas de superavit; os EUA continuam a registrar pressões inflacionárias e no mercado de trabalho, apesar de uma série de indicadores econômicos na linha negativa; o problema de crédito e do sistema bancário chinês cresce; a Europa registrou reações às elevações recentes de juros tanto na economia, como na inflação, enquanto; o Japão sinaliza a retirada de estímulos.

Aos 12,25% aa, o Brasil retoma à **1ª colocação** no ranking mundial de juros reais, voltando após 1 reunião na **2ª colocação** e ficamos acima de México e à frente de México, Colômbia, Hungria e Chile. A taxa real é uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 3,89% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Nov 24). As recentes declarações do governo em relação à questão fiscal afetaram a abertura das curvas de juros e a combinação com projeções mais baixas de inflação, levaram à ascensão do Brasil no ranking.

O Brasil mantém a **1ª colocação** com corte de 50 bp ou 25 bp, somente com 75bp, cai a **2ª**. Em termos nominais, **mantemos à 6ª colocação**, abaixo da Argentina, Turquia, Hungria, Colômbia e Rússia e acima do México.

O movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força, com o aumento expressivo no número de BCs sinalizando preocupação com a inflação, mesmo com a queda do preço de commodities.

No computo geral, entre 176 países, 73,30% mantiveram os juros, 16,48% elevaram e 10,23% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 67,50% mantiveram, enquanto 22,50% elevaram as taxas e 10,00% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

· [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://www.moneyou.com.br)

Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,90%
2	México	6,89%
3	Colômbia	5,48%
4	Hungria	4,62%
5	Chile	4,44%
6	Indonésia	3,93%
7	Rússia	3,69%
8	República Checa	3,31%
9	Hong Kong	2,90%
10	África do Sul	2,64%
11	Filipinas	2,51%
12	Coreia do Sul	1,72%
13	Estados Unidos	1,62%
14	Itália	1,55%
15	Israel	1,47%
16	Índia	1,46%
17	Nova Zelândia	1,45%
18	Grécia	1,45%
19	Dinamarca	1,44%
20	Portugal	1,25%
21	Bélgica	1,25%
22	França	1,25%
23	Malásia	1,23%
24	Holanda	1,20%
25	Suécia	1,19%
26	Austrália	1,11%
27	Alemanha	1,05%
28	Reino Unido	0,97%
29	Espanha	0,86%
30	Áustria	0,76%
31	Tailândia	0,64%
32	Cingapura	0,46%
33	Canadá	0,39%
34	China	0,27%
35	Taiwan	-0,07%
36	Polônia	-0,54%
37	Suíça	-0,54%
38	Japão	-2,61%
39	Turquia	-2,95%
40	Argentina	-10,87%
Média Geral		1,39%

Corte de 50 bp

© Esta compilação possui direitos autorais do portal Moneyou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>

Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,99%
2	México	6,89%
3	Colômbia	5,48%
4	Hungria	4,62%
5	Chile	4,44%
6	Indonésia	3,93%
7	Rússia	3,69%
8	República Checa	3,31%
9	Hong Kong	2,90%
10	África do Sul	2,64%
11	Filipinas	2,51%
12	Coreia do Sul	1,72%
13	Estados Unidos	1,62%
14	Itália	1,55%
15	Israel	1,47%
16	Índia	1,46%
17	Nova Zelândia	1,45%
18	Grécia	1,45%
19	Dinamarca	1,44%
20	Portugal	1,25%
21	Bélgica	1,25%
22	França	1,25%
23	Malásia	1,23%
24	Holanda	1,20%
25	Suécia	1,19%
26	Austrália	1,11%
27	Alemanha	1,05%
28	Reino Unido	0,97%
29	Espanha	0,86%
30	Áustria	0,76%
31	Tailândia	0,64%
32	Cingapura	0,46%
33	Canadá	0,39%
34	China	0,27%
35	Taiwan	-0,07%
36	Polônia	-0,54%
37	Suíça	-0,54%
38	Japão	-2,61%
39	Turquia	-2,95%
40	Argentina	-10,87%
Média Geral		1,40%

Corte de 25 bp

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	México	6,89%
2	Brasil	6,72%
3	Colômbia	5,48%
4	Hungria	4,62%
5	Chile	4,44%
6	Indonésia	3,93%
7	Rússia	3,69%
8	República Checa	3,31%
9	Hong Kong	2,90%
10	África do Sul	2,64%
11	Filipinas	2,51%
12	Coreia do Sul	1,72%
13	Estados Unidos	1,62%
14	Itália	1,55%
15	Israel	1,47%
16	Índia	1,46%
17	Nova Zelândia	1,45%
18	Grécia	1,45%
19	Dinamarca	1,44%
20	Portugal	1,25%
21	Bélgica	1,25%
22	França	1,25%
23	Malásia	1,23%
24	Holanda	1,20%
25	Suécia	1,19%
26	Austrália	1,11%
27	Alemanha	1,05%
28	Reino Unido	0,97%
29	Espanha	0,86%
30	Áustria	0,76%
31	Tailândia	0,64%
32	Cingapura	0,46%
33	Canadá	0,39%
34	China	0,27%
35	Taiwan	-0,07%
36	Polônia	-0,54%
37	Suíça	-0,54%
38	Japão	-2,61%
39	Turquia	-2,95%
40	Argentina	-10,87%
Média Geral		1,39%

Corte de 75bp

Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Argentina	133,00%
2	Turquia	35,00%
3	Hungria	13,00%
4	Colômbia	13,25%
5	Rússia	15,00%
6	Brasil	12,25%
7	México	11,25%
8	Chile	9,00%
9	África do Sul	8,25%
10	República Checa	7,00%
11	Filipinas	6,50%
12	Polônia	5,75%
13	Indonésia	6,00%
14	Hong Kong	5,75%
15	Estados Unidos	5,50%
16	Reino Unido	5,25%
17	Índia	5,40%
18	Canadá	5,00%
23	Israel	4,75%
19	Alemanha	4,50%
20	Áustria	4,50%
21	Espanha	4,50%
22	Grécia	4,50%
24	Holanda	4,50%
25	Portugal	4,50%
26	Suécia	4,50%
27	Bélgica	4,50%
28	França	4,50%
29	Itália	4,50%
30	China	4,35%
31	Austrália	4,10%
32	Cingapura	3,82%
33	Coreia do Sul	3,50%
34	Dinamarca	3,60%
35	Malásia	3,00%
36	Tailândia	2,56%
37	Taiwan	1,88%
38	Nova Zelândia	0,00%
39	Japão	-0,10%
40	Suíça	-0,75%
Média Geral		9,45%

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais

Elaborado por MONEYOU.COM.BR

© Esta compilação possui direitos autorais do portal Moneyou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>